

# O Colegio "São Francisco de Sales" e o campeonato esportivo de 1946

O Revdmo. Sr. Pe. Diretor do Colegio «São Francisco de Sales», no desejo de festejar com brilhantismo e alegria o aniversário deste tradicional estabelecimento de ensino, se acha empenhado na elaboração do programa.

Serão convidados todos os estabelecimentos de ensino do Piauí.

Oportunamente, serão enviados os detalhes aos colégios em geral.

**GENTE** NUM. 4 ANO 1 TERESINA--PIAUI 20-Julho-1946

Órgão do Grêmio Litero-Musical «Mons. Constantino Bosen», do Colégio S. Francisco Sales

Diretor: José Ribamar PACHÊCO

**NOVA**

## A missão da mulher na palavra do Papa

Numa alocução pronunciada pela estação de radio da Cidade do Vaticano, S. S. Pio XII focalizou a grave questão dos deveres sociais e políticos da mulher no mundo de após-guerra.

Disse o Sumo Pontífice:

«Mulheres, vossa hora sou. A vida pública necessita de vós. É realmente imensa a tarefa que aguarda as mulheres na vida pública. E é do vosso dever entrar nessa vida pública e contribuir com toda vossa força para sua organização. Enquanto que o homem, por seu temperamento, é levado a se preocupar mais com os aspectos externos da vida pública, a mulher, em geral, mostra mais discernimento e perspicácia nos assuntos concernentes á vida doméstica. Por isso, a colaboração feminina na vida pública se dará na forma da apresentação de propostas relativas ás atividades domésticas e seus requisitos.

É dever de toda mulher bem orientada participar da vida pública, não deixando esse trabalho a outros que poderão destruir a vida social e doméstica e abalar seus alicerces. É para impedir que os esforços nesse sentido logrem êxito que tendes de entrar na vida social e política. Esta efetiva colaboração com o trabalho do homem, nas esferas social e pública, de modo algum afeta a natureza das tarefas normais da mulher. Ela colaborará em todos os assuntos que demandem fineza, tato, espiritualidade e caridade.»

Dizendo que a mulher não podia admitir que a politica fosse o domínio de uma classe sobre a outra, ou o designio egoista da expansão territorial ou económica. Pio XII acrescentou: «Assim, nenhuma mulher inteligente apoiaria uma politica orientada por lutas de classes ou guerras. O caminho que a mulher percorrerá para as urnas será um caminho de paz. No interesse da familia, jamais dará seu voto a quem tencione subordinar a propósitos egoistas os interesses da nação, internos e externos, e a paz do povo.

«No regime totalitario, embora um papel de proeminência seja conferido á mulher, ela nunca pode prestar uma contribuição válida á sociedade, porque tudo, neste regime, está subordinado ao crescimento da força económica e militar. No regime capitalista, com as difíceis e precárias condições da industria, a mulher é retirada do lar para se empregar em fabricas ou oficinas. Como podem as crianças, especialmente as filhas, chegar a compreender o que de belo e nobre, encerra a vida doméstica, se a mãe nunca está em casa?»

Assim concluiu o Papa sua oração:

«Jovens Catolicas, coragem! Mulheres, levai vosso trabalho, sem permitir que as dificuldades venham a perturbar-vos, humilhar-vos ou desencorajar-vos. Permanecei sob a égide de Deus e da Virgem Maria, rainha das mães, e sede as defensoras do lar, da familia e da sociedade. Que Deus vos ajude».

## Entrevista concedida ao jornal "Gente Nova", pelo Bispo D. Felipe Condurú Pachêco, quando de passagem para Parnaíba

Interrogado pelo nosso representante, S. Excia. se esclarece sobre os assuntos mais interessantes do Brasil



Vê-se á esquerda, D. Felipe Condurú Pachêco, DD. bispo diocesano de Parnaíba, no centro, D. Severino Vieira de Parnaíba, e á direita, José Ribamar Pachêco, reporter de «Gente Nova»

grande capacidade maranhense, sobre assuntos nacionals.

O reporter mandou perguntar ao bispo da religião católica brasileira? Qual a grande religião do Brasil? O bispo respondeu que quase todos os brasileiros são católicos, portanto é o maior vínculo de união no País. Enfraquecê-la, destruiria a Santa Igreja Católica.»



No clichê acima vemos o bispo D. Condurú Pachêco e o representante do Colégio Diocesano e de o jornal «Gente Nova»

### Professor Alvaro Ferreira!

O mundo intelectual piauiense o considera o maior jornalista, portanto, «Gente Nova» deseja ser abrilhantado com a sua colaboração...

«...é destruir a própria União Nacional.»

E que diz Vossa Excelência, da politica em caráter nacional?

«Acho que é um regime democrático, e se coaduna perfeitamente com o regime

da Santa Igreja Católica.»

Qual a idéia que Vossa Excelência tem sobre a instrução no Brasil? «Somos acima de tudo um país, que está em evolução é natural que sendo o Brasil um país novo a sua formação intelectual ainda esteja em evolução.»

E na parte de modificações constantes por que passa a instrução?

«Nada posso me aprofundar neste assunto.»

Que pode V. Excia. dizer-me quanto á parte económica, no Brasil?

«O país atravessa uma crise decorrente da grande guerra.»

E V. Excia. é filho de qual Estado?

«Sou filho do Maranhão, da cidade de S. Bento.»

E destina-se V. Excia. a Parnaíba?

«Fui transferido pela Sta. Sé de Ilhéus da Baía, para Parnaíba-Piauí.»

E já esteve V. Excia. lá, em algum tempo?

«Estive ali, de passagem em 1942, e tive ótima impressão.»

«E que impressão V. Exa. tem de Teresina?»

«Ocupa um ponto importantíssimo...»

GENTE NOVA

Órgão do Grêmio Literário-Musical "MONSENHOR BOSON", do Colégio SÃO FRANCISCO DE SALES

Responsavel: Pe. A. Freitas

Redator-chefe: Ribamar Oliveira

Diretor-Secretario: Olavo Mendes Carvalho

Redatores: Raimundo Batista, Luiz Vitorino, Moreira Ramos, Leite Irmão, Francisco Frota, Renato Doba

Gerente: Francisco Pereira dos Santos

Esta redação só aceita artigos datilografados e assinados.

Impresso nas oficinas da EMPRESA GRÁFICA «O PIAUI»

Os maiores poetas do Brasil foram ceifados em plena mocidade. Faleceram Alvares de Azevedo aos vinte anos. Junqueira Freire aos 22, Casimiro de Abreu aos 23, Castro Alves aos 24, Fagundes Varela aos 34, Gonçalves Dias aos 41, Auta de Sousa aos 25, Jackson de Figueiredo aos 37, Guimarães Passos aos 42.

Quanto talento, quanto genio cortado pelas Parcas! Não será a precocidade poetica fatal á saúde?

Pensamos que não. Vitor...

...lhe arranjaram depressa grande celebridade, que se foi acentuando com os anos. E o velho Hugo, como diziam, chegou aos oitenta e cinco janeiros. Dizem que a lamina quando muito cortante estraga a bainha e que a alma, quando muito vivaz, enfraquece o corpo.

Pode ser que sim, pode ser que não, mas é certo que muitos talentos desabrochavam maravilhosamente no campo da poesia, quando a morte trouxe a murchidão a flôres fadadas á perfeição da beleza.

Titulo da Paixão Cearense, poeta no sentimento e na expressão, desafiou a morte durante oitenta e cinco anos, sem nada perder do estro. E isso prova que nem sempre as Musas são inimigas da longevidade.

Transcrição

A OMBRENSA

CASA DA MODA

De M. J. C. MENDES

Recebeu grande sortimento de fitas, botões, elasticos, toalhas, caminhos de mesa, broches, brincos e miudezas em geral, tudo pelos menores preços.

Rua Ruy Barbosa (CONTIGUO A CASA FE)

CASA ALVES

de

FRANCISCO ALVES CAVALCANTE

Fundada em Campo Maior, com filiais nesta cidade e batalha

Compra generos de exportação pelos melhores preços da praça e vende, por preços de abafar, toda especie de tecidos

Praça Rio Branco -- Teresina

PONTO DENTARIO

de

ANTONIO COUTO

Mantendo grande estoque

Rua Senador Teodoro Pacheco, 1048

Piauí -- Brasil

Papelaria Piauiense

Fundada a 1.º de março de 1920

Freire & Cia.

Completo sortimento em artigos para Escritorio e Desenho.

Papelaria, Tipografia Encadernação e Pautação

FONE 202

Rua Alvaro Mendes, 1.031-35

TERESINA - PIAUI

TERESINENSES!!!

Cavalheiros!... Senhoras!... Senhoritas!...

Se desejás comprar barato, faça uma visita á «Casa Zozô», onde se compra mais e gasta menos, pois só assim terás a oportunidade de comprar bom e economizar seu dinheiro.

Não perca tempo.

Faça suas compras na «Casa Zozô» e veja o que acontece.

Casa Zozô

COELHO RODRIGUES 1175 — PROXIMO

A BELA AURORA

Amemos o nosso lar

OLAVO CARVALHO

Amar o lar é, sem dúvida nenhuma, amar a Pátria, porque é daquele que depende esta.

Amemos o nosso lar, a pedra bendita da nossa casa, onde sempre ouvimos expansivas e amigáveis palestras e, onde sempre fazemos suaves e melancólicas meditações.

Amemos com todos os que nos são caros, aquele lugar abençoado, onde o fogo se torna um amigo, que nos fala e nos sorri, onde encontraremos a paz, a saúde e a alegria.

É no lugar denominado por Deus para ser o nosso berço, que encontraremos o clarão de uma chama petulante e vivaz, e os brincedos protervos duma chaminha tremulante que ora aparece, ora desaparece nos tições sonolentos, ou seguindo com um olhar as faúlhas Cintilantes, ou acompanhando com o ouvido o crepitar das achazinhas e o cair dalgum sarmento ainda verde, recordar-nos-emos de que em parte alguma se pode estar melhor do que no ninho da nossa familia, no santuário da nossa casa, pois, é nesta que habita o coração da pátria, porque, a familia é quem a constitui.

O homem que não ama o lugar onde nasceu, não tem...

...ia que os nossos pais recebem os nossos primeiros gritos, como é lá, que o solo patrio recebe os nossos primeiros passos; tanto é um duplo dar, como é também um duplo receber.

Haverá alguém que não ame o lugar onde nasceu?! Creio que não, pois, um coração sem amor, é campo sem beleza, onde existe somente espinhos, não existindo portanto nenhuma flor que ali se abra e que o amenize.

Amemos a nossa casa mais do que todos os outros lugares, pois, esquece-la, será um crime, pois, aquele que não consagra amor ao seu lar não ama também a sua pátria, e mesmo porque o amor é a luz das luzes e a vida das vidas.

Amemos aquele lugar bendito e, sempre procuremos lembrar a seguinte frase que ele nos dita dia a dia, hora a hora:

Ama-me, não me destruas; faze de mim o teu leite e a tua morada; foi aqui que tu nasceste e, é aqui que morrerás, e, eu morrerei contigo quando para o nosso planeta tiver soado a ultima hora.

Luxo ?

Elegancia ?

Gravataria São Geraldo

Salve, Teresina!

Ozanan Coelho

Deixava ontem a cidade de Flores, enquanto, ao longe, pequenos pontos luminosos surgiam repentinos; eram embarcações que dansavam, de leve, por sobre o magestoso Parnaíba.

A locomotiva, no seu apitar saudoso, fugia, pouco a pouco ás plagas maranhense e se achegava, alegre, a este outro pedaço do torrão brasileiro.

Atravessamos o grande pontilhão: á margem da estrada estendiam-se, de um lado e doutro, arvores esparsas.

A bela Celina, a brincar no ceu espargia o lucido clarão por entre aquelas arvores, dando-lhes a semelhança de ciprestes noturnos, que velassem á beira das catacumbas.

Espectaculo mavioso naquelas primeiras horas da noite, enquanto soprava uma doce brisa, céus e terra pareciam unir-se, em um feliz aconchego, a despertar inveja no coração de quem admirava aquela cena.

E bem no centro do azul celeste, os cinco pontos do cruzeiro vinham ajuntar ao coração de um passado cheio de bonanças.

Estavamos em Teresina.

Cidade alegre, cheia de belezas naturais, animada pelo vecejante entusiasmo da juventude estudantil, aquela que a visita, um amor á pátria, um enternecimento para com a terra berço.

Salve, pois, Teresina, que encerras, dentro de ti, uma infinidade de grandezas.

Cada uma de tuas ruas, cada uma de tuas praças simboliza e representa bem as multiplas glorias do Brasil.

Os nomes estampados nas placas de tuas ruas e praças são vozes alti-sonantes, a clamarem, sem fim, a sublimidade e a elevação moral de tua historia.

Bendita, sejas, pois!

MINHA TURMA

(Especial para «GENTE NOVA») DULCE PINHEIRO

Quero falar aqui da minha turma colegial. Somos quarenta e cinco moças, cada qual com seu ideal. Quarenta e cinco futuros tão incertos e duvidosos como a vida de um passaro sempre exposta á flexa traiçoeira do caçador. Algumas pensam em continuar seus estudos ou fazer um curso de aperfeiçoamento, outras em abandoná-los. Porém, devemos continuar, embora á custa de maiores esforços.

Como estou sastifeita em estar próximo o término do meu curso Ginásial! Mas como a vida não nos propociona uma alegria sem ter como consequente uma tristeza, estou no mesmo tempo que alegre, triste, de-

(Continua na 3a. pag.)

## Presentes de Papai Noel

Papai  
(pergunta o meu filhinho):

Porque o velho Noel  
deu ao nenê do vizinho  
um carrocel  
tão bonito  
e a mim não deu ao menos um carrinho?!

Aquele feio! Barbado, exquisito!  
Não lhe quero mais bem...

Eu sei que ele veio  
e trouxe muito brinquedo,  
muito, mais de cem.  
Mas deu tudinho em segredo,  
sem se lembrar de mim!

E eu esperei tanto, papai...  
esperei...  
De contente, eu nem tive vontade  
de jantar.  
E fui dormir com sede,  
só pensando em brincar...

Mas o Noel esperado  
não deixou nem um presente  
debaixo da minha rede...

(Malvado!

Porque terá sido, papai, que eu fiquei espresado?

Meu filhinho eu te explico:  
Aqui não veio  
papai Noel algum.

Sou pobre  
e esse ser ideal de que me falas.  
vai á casa do rico, ao palácio do nobre,  
mas não chega á tapera do pobre!...

Entretanto, teu pai não te esqueceu,  
meu filho, não!  
Nem poderia,  
porque és fibra do coração que pulsa,

es a única razão de toda a minha alegria.

No proximo Natal,  
se acaso me sobrar algum dinheiro  
comprarei um presente especial  
na cidade...  
comprarei, sim,  
para te dar o brinquedo almejado...

Confia, pois, em mim...  
confia...

Teu pai mentir não há-de!

O tal velhinho encantado  
que julgas existir, é utopia  
que no teu cérebro floresceu,  
pois, na realidade,  
o teu papai Noel, filho, sou eu!

Djalma Barbosa Viana

## CASA ZEHIGINO

José Higino de Sousa Paz

Tele (grama — ZEHIGINO Cx. Postal, 94  
fone 4 4 4

MATRIZ

Especialista em tecidos, armarinhos, perfumes, artigos  
para presentes, novidades etc.

Mantém variadissimo sortimento de linhos importados  
diretamente da Irlanda e de sêdas em cortes, em lindas  
e modernissimas padronagens, de remessas permanentes  
de seus fornecedores de São Paulo e Rio.

FILIAL

Rua Riachuelo, 448-N

Completo sortimento de tecidos, miudezas, e ferragens  
louças, vidros, bebidas, estivas, etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

TERESINA -- PIAUI

## A POESIA DE CATULO

CELSO BARROS

Só aqueles que conhecem o sertão e sabem apreciar devidamente o pintoresco de sua paisagem, podem sentir de perto o sabor dos versos de Catulo, onde palpita "as dores do pensamento e as magoas do coração". Todo o sertão, principalmente o sertão do norte, que o poeta apenas via de longe e cuja imagem trazia no coração, era o cenário para onde ele se voltava, atraído pela visão distante dessa "terra caída" em que há um drama de amor e de penas. Ora é o cangaceiro que ele vê, percorrendo o sertão, matando gente, perseguido pela justiça e a todos narrando a sua história infeliz:

Minha história é atrapalida,  
É toda cheia de espinhos,  
E cum lá diz o outro  
Seu moço, as águas parada  
Já não move mais muiño.

Ora é a vaquejada que se lhe apresenta nessa doida corrida pelo sertão, atrás de um boi arisco que desafia ao vaqueiro e onde aparece também a história de uma cabocla bonita, acendendo chamas de amor nos corações. E ainda a história desses menestres apaixonados, desses trovadores das noites de lua cheia, que trazem a alma escondida no bojo da viola e o coração soluçando nas cordas do violão.

A poesia de Catulo nos fala de tudo isso, da "mata iluminada", do "Sertão em flor", do "Meu Sertão", trazendo-nos a imagem da terra verde, enfeitada de luaretes e cheia de sol, onde o caboclo trabalha o dia inteiro, encurvado sobre a enxada. É a natureza toda que se reflete nos seus versos: São as manhãs, a salvoradas, a tardes, as noites, o céu, as estrelas. Uma vez é o canto alegre dos galos nesse hino que é um "grito lá do sol que vai brotar" outras, é o vento brando da serra ou ainda essa saudade dolente que para o poeta é a "terra caída do coração que sonhou".

Leiamos estes versos e vejamos a beleza que eles exprimem, como se a terra enamorada do céu, despertasse num sorriso.

No altar azul do lacrimal  
das noites belas  
Há no céu festas de estrelas,  
Festas brancas do luar.  
Mas, finda a noite,  
Vai a terra despertando  
E o sertão desabrochando

neroso, como a natureza; concentra numa quadrinha, em dois ou três versos simples, da "medida velha" tão idiomática, tão nossa, todo um jardim ou uma várzea inteira, com o seu deslumbramento, de frescura, de luz, de aroma e de melodia, para essa comunhão que tem o homem, distraído pelas crenças, com o seio materno de sua terra, consciência, de amor que só lhe pode dar, tão sentida e vivida, a grande obra de arte.

E esse, de-feito, um dos segredos maravilhosos de sua poesia: saber estudar a natureza, tirar-lhe as cores vivas cheias de expressão e encantamento, para com elas pintar os seus quadros aparentemente simples mas realmente grandes na sua simplicidade.

A poesia de Catulo é a poesia da natureza, nessa manifestação objetiva que vemos nas cousas e que desperta em nós as emoções dos transportes interiores onde a vida e o amor se refletem como expressões supremas da beleza.

Dai a doçura, o fulgor e o vôo das imagens que repontam da poesia de Catulo, como chamas vivas de um incêndio interior.

Acho que uns dos dons mais singulares do poeta, aquele que revela o segredo de seu gênio poético, é saber interpretar cada cousa, cada emoção, cada sentimento, através de uma imagem original, espontânea e feliz que lhe sai da alma "como a veia dos olhos dágua dos nossos córregos que vão saltando, e correndo, e sofrendo, e cantando através de seus leitos de pedra e esmeril pelo estirado das rechãs, pelo declive das ribanceiras... Como as lágrimas, tristes e felizes, da terra". Para senti-las é bastante que tenhamos um pouco de alma e coração, capazes de admirar a vida e a natureza, na graça de seus traços luminosos. A imagem é na poesia assim como na prosa, uma fonte inexgotável de beleza.

Por ela as cousas se apresentam nos seus contrastes aparentes e nas suas formas reais para nos mostrarem o sentido da perfeição que elas contem.

E para descobrir essas imagens, o poeta se transporta em espírito ao seio das matas "indomesticadas" onde, "bebendo os mistérios da lua pelas mãos da natureza" canta uma

com a tristeza do sertão...  
Ai, ... Quanta luz...  
Quanta tristeza harmonizada,  
No sertão, numa alvorada  
lentefada  
A natureza acorda em festas  
Lacrimosa  
Vendo Deus queimando as rosas  
Dos sertões celestiais.  
Ante a beleza destes versos tão  
simples, animados de graça e de beleza,  
podemos afirmar com Atrânio Peixoto: Catulo é perdulário e ge-

terpretação...  
e essa in-  
de tudo que  
o cerca e comove e de onde soube  
tirar a expressão feliz de sua poesia  
e o sentido perfeito de sua obra  
de arte. Dir-se-ia que seus poemas  
ou melhor, os seus cantos sem rimas,  
são todas as vozes da terra que se  
levantam nos cantos das pássaros, no  
murmúrio das fontes, no incenso  
das queimanas ou no desafio dos  
violeiros improvisadores, que guardam  
no coração a imagem fugitiva

## Véspera de exame

(Especial para «GENTE NOVA»)

Riva Stambowsky

Ei-la sentada diante da mesinha de estudos, com a cabeça entre as mãos e os olhos fitos sobre os livros. Pouco a pouco, as palpébras começam a pesar e a estudante cai num profundo sono.

Deita a cabeça sobre a mesa e d'ai a poucos instantes eis que se lhe aparece em sonho uma figura gigantesca que rodeia e persegue.

A estudante estremece, vira-se de um lado para o outro, arrepiam-se-lhe os cabelos e dá um grito angustiado, mas a mesma figura a acompanha trazendo em cada uma das mãos uns instrumentos estranhos com os quais tenta mata-la. Ela cada vez mais aflita fala com uma voz rouca e tremula: «Sai d'aqui monstro hediondo, fantasma apavorador».

Dizendo estas palavras, solta um grito, e o gigante refira-se lentamente.

A estudante ergue a cabeça e pergunta a si mesmo onde está. Não vê ninguém, está sosinha no quarto.

Ainda amedrontada esfrega os olhos e vendo os objetos sobre a mesa, lembra-se de que na manhã seguinte vai prestar exame de português e geometria.

Sai...

o «Adamastor» dos Lusíadas de Camões, cujo episódio estava a estudar e os ferros que ele trazia não eram outra coisa, sinão, um compasso, um esquadro, um transferidor, e mais alguns objetos de geometria.

dos amores perdidos. E também um canto de exaltação da gente simples do mato que prefere os terreiros brancos de luar, às praças iluminadas da cidade.

### MINHA TURMA

(Continuação da 2a. pag.)

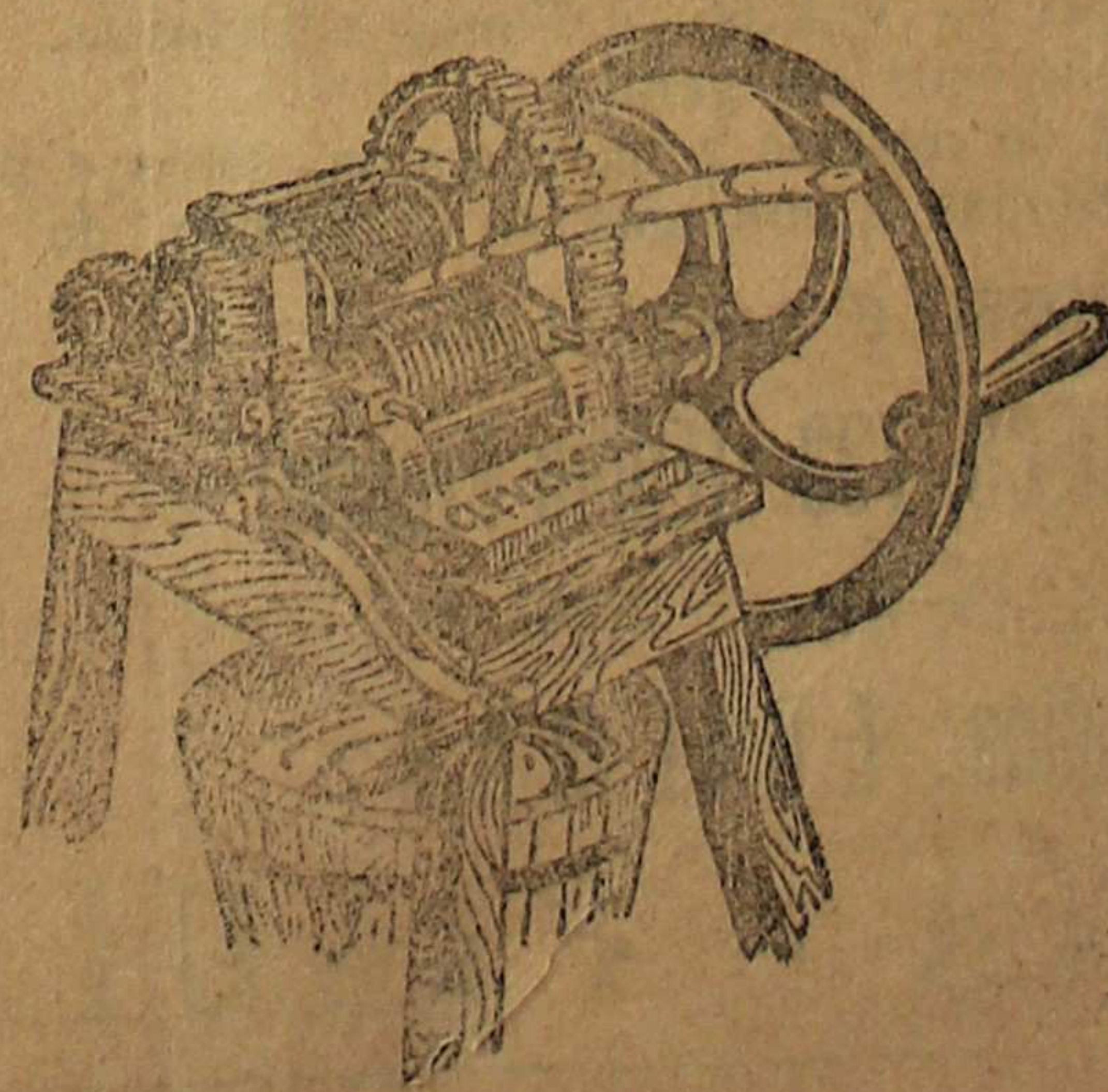
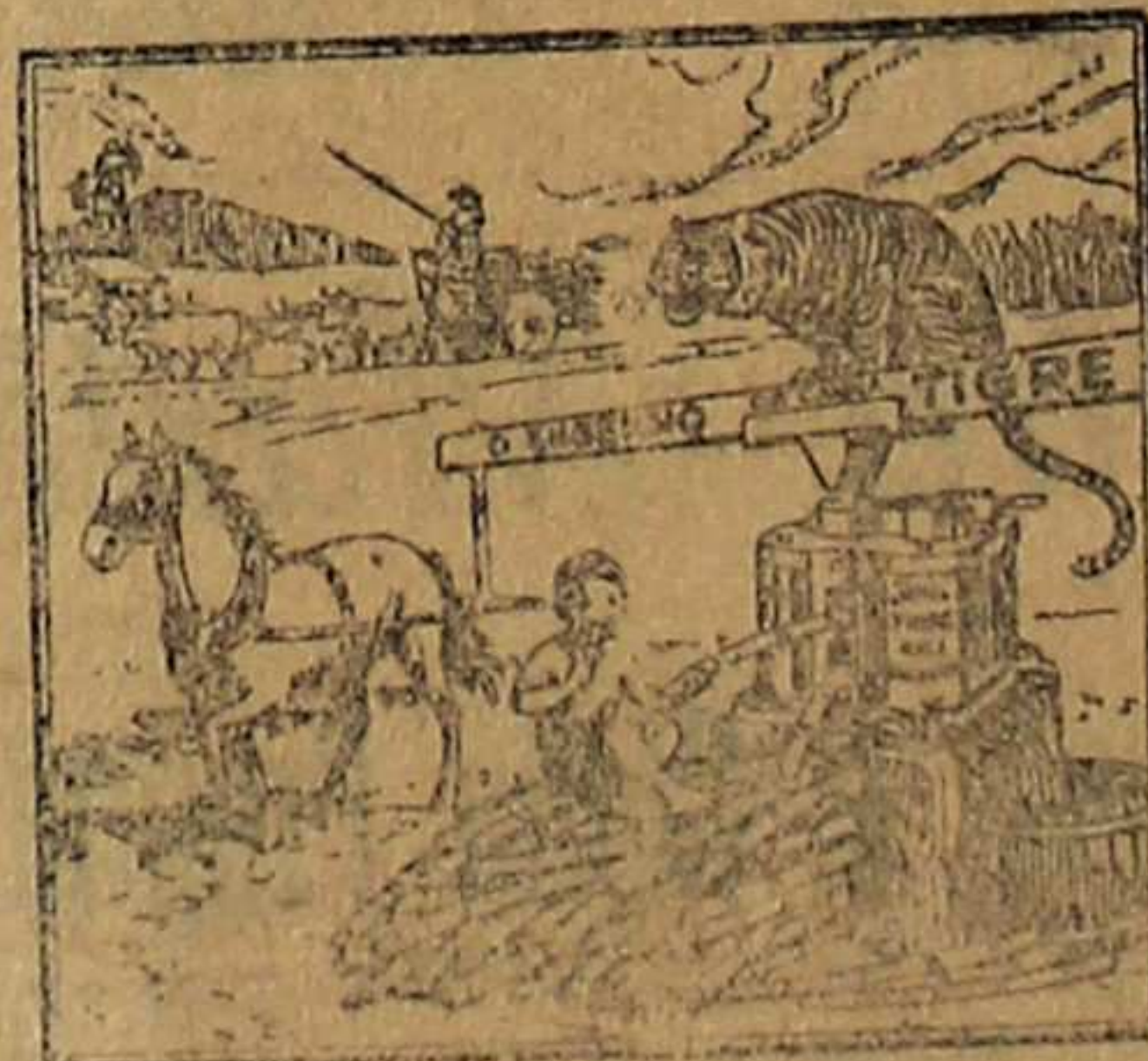
vido a separação de minhas colegas, que foram para mim verdadeiras irmãs, no estreito convívio desses quatro anos.

Como me sinto satisfeita ao encontra-las felizes com novos sucessos nos estudos, porém é infinita minha tristeza ao saber que uma delas foi infeliz nos seus exames. Todas essas alegrias e tristezas servem para nos unir ainda mais. E pensar que agora vamos nos separar para trilhar individualmente a dura estrada da vida!

Suportar decepções, pesares, alegrias e desilusões... Sem ter apoio das colegas às quais estamos tão habituadas a confiar nossos mais pequeninos pesares. Porém devemos reagir, lutar, esperar e não desanimar. Não desanimar, principalmente, minhas colegas, pois quem desanima, rende-se.

## Engenhos e Engenhocas

“TIGRE”



Serrano & Cia.

# Para abrir o coração alheio é preciso desvendar o próprio

QUESNEL

## Homens de Fé

José Rêgo

Apostolos de Deus, que há milênios pregais  
Esse nome sublime e que n'alma abrigais  
Os principios mais são espalhados no mundo,  
Vinde ouvir, junto a nós o grito mais profundo  
Da Vitoria que espande em nossos corações  
Sob a aza da Paz de todas as Nações!  
Vinde, pois, meus irmãos, ouvi altisonante  
A prece fervorosa, altiva e triunfante,  
Que derrui de vés a negra escravidão,  
Imposta a Humanidade ao preço da traição  
Da Trindade ferôs, do monstro sanguinario  
Que os Povos imolou no mais atrós Calvario!  
Abandonai, irmãos, o silencio das celas.  
E vinde ao Sol trazer das vossas almas belas,  
O balsama de luz dos corações perfeitos  
Que irradiam dos Céus, as almas dos Eleitos!  
Carrilhonai o bronze, ás torres eminentes  
Das Catedrais do Bem pregado aos Continentes  
Que em sublime holocausto ao sopro da metralha  
Fez tombar os heróis nos campos de batalha!  
Vinde conosco orar sobre a nudez da Terra,  
Que miseria despiu a desgraçada guerra,  
Eivada de ambição, do exterminio fatal,  
Surto da sordidez do mór Genio do Mal!  
Vinde conosco orar na mesquina do Amôr,  
Do imo d'alma elevando aos pés do Criador,  
A infinda gratidão da graça recebida  
Que há de florir no mundo a santa Paz querida!  
Cantai! cantai conosco, os salmos da Vitoria,  
Guirlandando o Brasil nascido para a Gloria!  
Rogai ao Grande Deus, que lá da Eternidade,  
Suas bênçãos distenda a toda Humanidade,  
Que em nobre sacrificios, em prol do Bem geral,  
Entôa hinos de gloria a Paz universal!

## "A Bela Aurora"

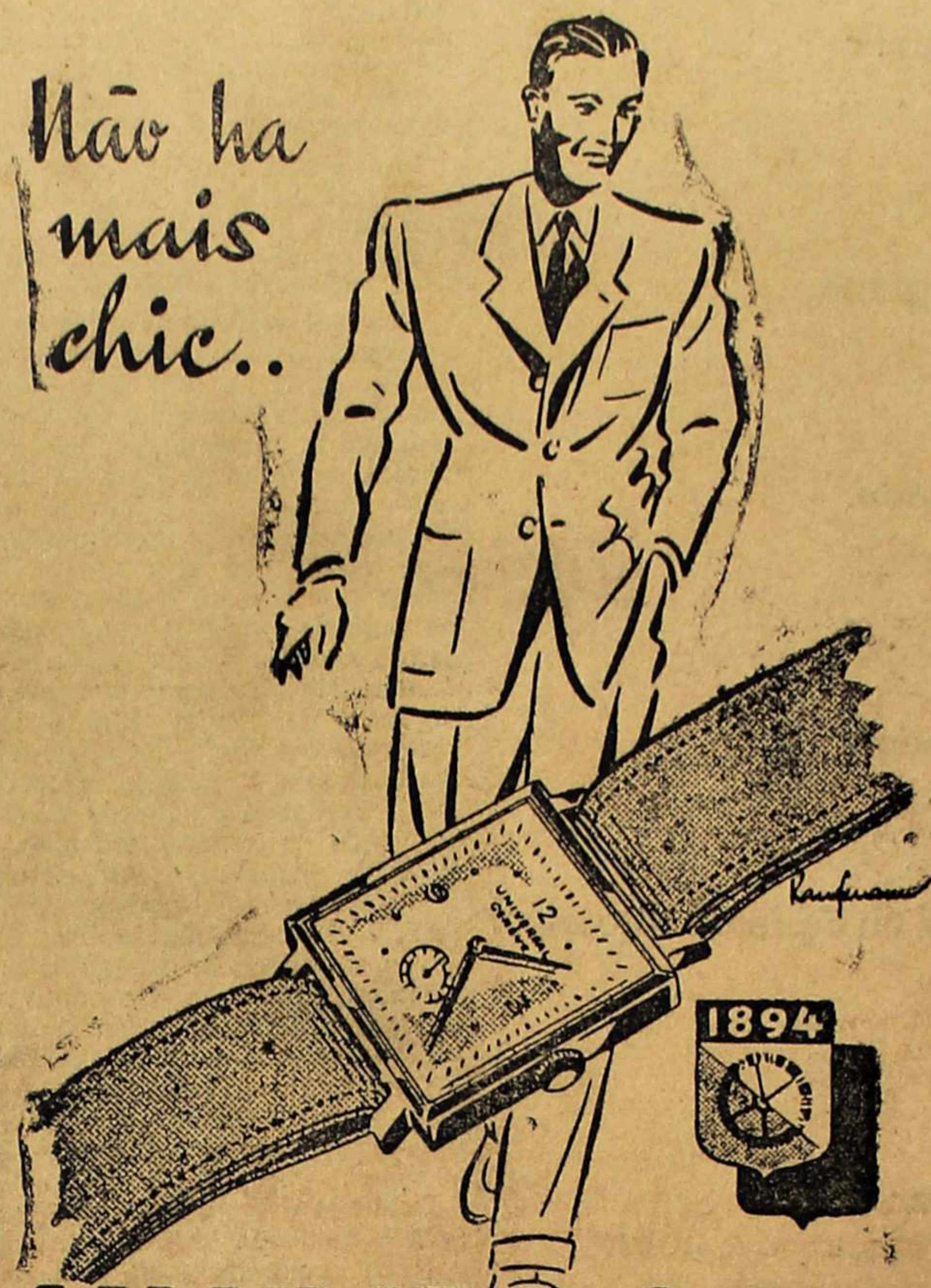
JOIAS E RELOGIOS

Distribuidora exclusiva dos afamados Relogios

UNIVERSAL

Mundialmente conhecidos

Não ha  
mais  
chic..



# UNIVERSAL

Genève

RELOGIOS E CRONÓGRAFOS DE PRECISÃO

## Vida Social

Aniversarios

A 24 deste completará anos, o jovem Pedro Alcantara Tapeti.  
No dia 11 de Agosto, o collegio Diocesano festejará esta grande data por dois motivos: 1- dia do Estudante Brasileiro, 2- neste dia assinala a data aniversario do operoso diretor Padre Alberto de Freitas Santos, que mercês de sua qualidade de espirito, tem dado a-quele Templo uma nova e eficiente orientação pedagógica.

Visitas

Visitaram cordialmente, a Redação de «Gente Nova», os doutores Euripides Aguiar, Alvaro Ferreira, Martins Vieira Simplicio Mendes, João Mendes de Melo, Demerval Lobão Veras. Tambem a visitaram os jovens Raimundo Leal e Antonio Borges.

Falecimentos

Nós, os moços de «Gente Nova» com grande pesar registamos a noticia da morte do Senador Esmaragdo de Freitas, no Rio de Janeiro. O Senador piauiense, que agonisou naquela trágica manhã, «é dos homens que mesmo morto, comanda os vivos».

A familia enlutada do recém-desaparecido «Gente Nova» envia pesames.

Prof. Antônio Castro

Qual a origem das palavras: Antihon, Lisandro, Otoni, Moaci, Helena, Marlene, Teresa e Cleópatra?

Hora de Arte

O Colégio «S. Francisco de Sales» associações católicas do povo em geral, de Teresina, para assistirem a uma hora de arte, que se realizará amanhã no Centro Cultural Católico, a qual será presidida pelo ilustre D. Severino Vieira de Melo, bispo Diocesano. Desde já o colégio antecipa os seus agradecimentos.

## Raimunda Bogéia Serra

Todos já sabem...

Avisa ao publico, que com... Mas não é demasiado repetir.

diversas alimenacias.

Hospedagem boa, asseio e prontidão.

Senador Pacheco, 1216  
Teresina — Piauí

é a lider nos preços baixos

PRAÇA RIO BRANCO

CR. \$ 1.800,00

Vende-se pelo preço acima um DÍNAMO com capacidade para 500 velas. Novo e perfeito funcionamento.

Informações nesta redação.

so na "A BELA AURORA"

Rua Barroso 190-N

# HONRA AO MÉRITO

Primeiro que tudo, quero pelas colunas deste jornal,

J. M. RAMOS

prestar m i n h a homenagem sincera a todos aqueles que no campo educacional têm lutado pelo bem-estar e a prosperidade sempre crescente do Piauí. Sem favor, posso assegurar que entre os que se pode chamar de "ESPIRITO ILUMINADO" está o padre Alberto de Freitas Santos, cuja administração como diretor desse Ginasio já foi consagrado pela opinião publica como a mais prospera e fecunda. Desde os primeiros dias de sua administração como vice-diretor deste velho templo de SABEDORIA, que vi nele uma predestinação. No escopo de abrir caminho ao campo da cultura, ele tem feito milagre. Mais beneficios ao Piauí ele não poderia prestar senão este de educar os moços, de dirigir o cerebro bem equilibrado da Patria: a mocidade.

E' abrindo escolas e cursos, é educando esta mocidade vibrante de fé cívica, que o brasileiro se integra

na propria consciencia nacional. A educação constitue hoje, o maior problema do Brasil, nela repousa a base da nossa nacionalidade, e dela dependerá a marcha do Brasil, rumo ao seu destino grandioso.

E' de espiritos como este que o Piauí precisa, porque só assim poderemos alcançar um dia o apogeu da gloria. Quero deixar patente o meu preito de admiração ao padre Alberto de Freitas Santos, pelos muitos beneficios que ele tem prestado ao Piauí e ao Brasil, no que se refere a educação. Prestemos pois, honra ao mérito. Mérito aos que realmente merecem, aos que fazem alguma coisa em prol do soerguimento de sua terra. E' assim que eu compreendo o verdadeiro mérito. Desejo que a administração «ALBERTO DE FREITAS SANTOS» continue proporcionando vantagens incomparaveis, e que sobre ela se levante um dia o edificio da CULTURA, desta nova geração de moços do Piauí.

Fortaleza, Julho de 1946.

# Casa Edilberto Martins

Edilberto Moreira Martins

Representações, Consignações e Conta Propria

Artigos para presentes — Tecidos finos — Perfumes — Joias e Bijuterias.

Imagens — Espelhos — Metais — Vidros — Tintas e Vernizes.

Artigos Religiosos em geral.

Reproduções e ampliações artisticas de retratos a oleo, craion, sepia e pastel.

Molduras em varas, ovais, catedrais, tritonas e oblongas — Confecção de quadros.

VENDAS A GROSSO E A RETALHO

RUA SENADOR PACHECO, 733 (Edifio Proprio)

CAIXA POSTAL, 4 —x— INSC. 463

Endereço Telegrafico: E D I L M A R

TERESINA -- PIAUI

# Fotografias? ... FOTOCIAL! ...